

Ministério autorizou contratação de docentes

ALUNOS DO ISCAP
LEVANTARAM A GREVE

Os alunos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) levantaram a greve que vinham observando desde segunda-feira, devendo retomar hoje as actividades lectivas.

A decisão foi tomada em reunião geral de alunos (RGA), realizada ontem ao fim da tarde, uma vez que, ontem mesmo, os responsáveis governamentais deram autorização ao Conselho Directivo do ISCAP para contratar o pessoal docente em falta naquele estabelecimento de ensino — motivo principal da luta encetada pelos estudantes.

Com efeito, uma delegação do ISCAP, que integrava dois dirigentes da Associação de Estudantes e um professor do Conselho Directivo, avistou-se ontem de manhã, em Lisboa, com o secretário de Estado do Ensino Superior, Fernando Real, tendo conseguido a garantia de que, nos próximos dias, sairá no «Diário da República» o diploma que vai permitir a contratação dos professores e assistentes de ensino, de modo a dar ao ensino normal funcionamento.

Segundo o JN apurou junto de um dirigente estudantil, o Conselho Directivo vai

contratar de imediato o pessoal docente em falta — mesmo antes da folha oficial trazer o diploma —, já que a escolha dos docentes está feita, apenas faltando distribuir horários. Esta operação, ao que nos disse o mesmo informador, é que pode vir a ditar a necessidade de serem contratadas mais ou menos pessoas, sendo certo de que, consoante a carga horária de cada um dos contratados, tanto se pode vir a ter de recrutar 22 como 32 elementos.

Por outro lado, dado que a falta de professores condicionou grandemente o normal desenvolvimento das actividades lectivas, a Associação de Estudantes tem intenção de propor aos órgãos de gestão do ISCAP uma reunião conjunta, a fim de se «seleccionar a matéria» a dar daqui até ao final do ano lectivo, uma vez que se revela impossível dar em dois trimestres toda a matéria de um ano (três trimestres).

Para a Associação de Estudantes — que ontem de manhã promoveu uma manifestação na Avenida dos Aliados, no Porto, apesar dos avanços registados, nada nem ninguém pode garantir que no próximo ano lectivo não se volte a sentir carência de professores no ISCAP. Assim, para que se não volte a repetir a situação que nos últimos anos tem afectado o funcionamento da escola, pelo menos nos primeiros meses de aulas, os estudantes preconizam a contratação dos professores eventualmente necessários pelos responsáveis do ISCAP logo no princípio do ano lectivo e verificadas que forem as carências. Para tanto, os responsáveis da escola devem pugnar por uma maior capacidade de gestão dos seus próprios recursos e, eventualmente, poder contratar o pessoal docente de que a escola necessite com os seus meios. «No Instituto de Lisboa, que também tem problemas com a falta de docentes, foram contratados professores à revelia do MEC...» — comentou, a propósito, um dirigente associativo.

COMERCIO DO PORTO P 32

Alunos do ISCAP
suspendem greve

Os alunos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) decidiram, ontem em RGA, suspender a greve que vinham mantendo, desde a passada segunda-feira, após o secretário de Estado do Ensino Superior ter prometido à delegação de alunos que com ele se entrevistou ontem em Lisboa que as carências de docentes iriam ser supridas por via de contratação de novos professores.

Como temos vindo a noticiar a greve que fora marcada por período ilimitado era a forma que os alunos consideravam como «último recurso». A escola não possui, como se tem afirmado, o número de docentes necessário.

Se a promessa do secretário de Estado Fernando Real de contratação de pessoal docente para o ISCAP se vier a concretizar, os alunos quererão ainda, segundo uma fonte dos mesmos, contactar os referidos professores para lhes dar «conhecimento das matérias que foram leccionadas», de modo a obstar ao «elevado índice de reprovações para que esta situação anormal também tem contribuído».

Conflicto - estudantes
Instituto